

Clipping UERGS - Assessoria de Comunicação (Ascom)

Assunto: Propostas para áreas fundamentais ao Estado

Veículo: ABC

Editoria/Coluna: Fim de Semana

Data: 24-09-2022

Local/Abrangência: Novo Hamburgo

Link/Página: <https://admin.uergs.rs.gov.br/upload/arquivos/202212/08140424-24-09-2022-abc.pdf>

Formato:

Impresso

Internet

Rádio

TV

Enfoque:

Positivo

Negativo

Neutro

ABC ouviu quem quer ser governador sobre assuntos como saúde, educação e segurança pública Edegar Pretto (PT) Saúde: O governo da chapa de Eduardo Leite corta recursos de hospitais, cerca de 50, principalmente da Região Metropolitana. Não vamos fazer este corte nos hospitais, pelo contrário: queremos avaliar estruturas de saúde para ampliar a rede de atendimento e diminuir as filas. Teremos a ampliação dos recursos federais que Lula trará para a saúde, se eleito presidente. Educação: faremos um plano de obras para recuperar a estrutura física das nossas escolas. Ao mesmo tempo, valorizaremos a carreira de professores e funcionários para juntos montarmos um plano de recuperação do ensino. Iremos reforçar a merenda, comida quente e saudável. Segurança pública: vivemos uma onda de violência, principalmente em cidades no interior, com fortalecimento do crime organizado. Iremos promover o enfrentamento da violência e do crime como uma prioridade, a partir de evidências, uso da inteligência e de novas tecnologias. Vou retomar a articulação federal permanente para enfrentar o crime organizado, reunindo as forças de segurança, municípios, poderes e o governo federal. Infraestrutura e saneamento: Já falei com o presidente Lula, que quer reunir os 27 governadores eleitos e propor um novo PAC. Com isso, trabalharei pela conclusão da BR-116. Também precisamos que avance a extensão da Rodovia do Parque, chegando até Portão. Do Estado, vamos reservar recursos para concluir obras, investir na manutenção, mas sem esse modelo de pedágio que vai encarecer demais o deslocamento. Garantiremos a água e o saneamento para todos, cumprindo, em parceria com os municípios, as metas do Marco Legal do Saneamento e mantendo a Corsan pública. Agronegócio: vamos criar um programa de financiamento com juros subsidiados para agricultura familiar e fomento à produção para as compras institucionais e para entidades assistenciais. E retomar o Plano Safra Gaúcho para organizar as políticas no setor, especialmente obras para ampliar irrigação e reservação de água. Vamos criar fundo de eventos climáticos para enfrentar as emergências - enchentes, vendavais e estiagem. Eduardo Leite (PSDB) Saúde: melhor distribuir os recursos financeiros dos incentivos estaduais alocados em Hospitais da Assistência SUS. Criar plataforma estadual na qual os prestadores de serviços SUS terão que realizar o registro dos atendimentos dos pacientes. Consolidar a Política de Atenção à Pessoa com Transtorno

do Espectro Autista (TEA). Educação: alfabetizar, em parceria com os municípios, os estudantes da rede pública do RS na idade certa, ao final do 2º ano do ensino fundamental. Ampliar a oferta de escolas em tempo integral. Manter o programa Todo Jovem na Escola com bolsa mensal para os alunos do ensino médio em situação de vulnerabilidade social. Implementar um programa de inovação para os alunos no ensino médio no contraturno escolar e propiciar o uso da escola para os alunos e suas famílias. Ampliar o programa Merenda Melhor. Segurança Pública: transformar o RS Seguro em política permanente de Estado. Ampliar os projetos do Comitê Interinstitucional de Enfrentamento à Violência Contra a Mulher. Ampliar e integrar os sistemas de monitoramento eletrônico nas cidades. Repor efetivo. Infraestrutura e saneamento: colocar em execução obras de pavimentação para todos os municípios sem acesso asfáltico. Avaliar modelos de concessão de novos lotes de rodovias. Auxiliar os municípios no cumprimento das metas do Marco Legal do Saneamento. Oferecer a opção de regionalização do saneamento aos municípios. Agronegócio: desburocratizar e modernizar a pauta legal ligada ao agronegócio, como a regulamentação do Bioma Pampa, a consolidação da legislação dos Campos de Altitude e a regulamentação no Consema dos novos prazos de validade das licenças ambientais, bem como de diretrizes para irrigação. Facilitar a criação de agroindústrias nas regiões produtoras. Apoiar a agricultura familiar e a estruturação de cooperativas. Aumentar a conectividade digital no campo. Ampliar o programa Energia Forte no Campo. Qualificar e ampliar os projetos de crédito para reservar água, gerar energia solar e produzir biogás nas propriedades. Luis Carlos Heinze (PP) Saúde: esforço concentrado para buscar zerar a fila de consultas e procedimentos médicos. Eu e Tanise já nos comprometemos em pedir ajuda às santas casas, aos hospitais filantrópicos, beneficentes e religiosos para atender o volume represado de pacientes. Queremos uma discussão sobre a distribuição dos recursos aos hospitais regionais. Também vou buscar equalizar a gestão de caixa do IPE Saúde. Educação: não é mais admissível que o Rio Grande do Sul ainda tenha escolas com muro caído, problemas hidráulicos e elétricos, goteiras, mato alto. Mesmo depois da pandemia, onde as escolas ficaram quase dois anos inteiros sem alunos. Vamos recuperar a capacidade física das escolas, valorizar os profissionais da educação e oferecer cursos de contraturno para as crianças e adolescentes. Vamos preparar nossos jovens para tecnologia, para o futuro e para o mercado de trabalho. Formar empreendedores. Segurança Pública: investir na valorização dos policiais de todas as forças de segurança do Estado. Buscar retirar os brigadianos que hoje fazem serviços burocráticos para que possam estar nas ruas. No lugar deles, deixar policiais militares aposentados para que voltem a trabalhar em postos administrativos. O uso intensivo de inteligência eletrônica será prioridade. Infraestrutura e saneamento: ações para viabilizar grandes obras de infraestrutura são características dos meus mandatos de deputado federal e de senador,

como a construção de um novo aeroporto na Serra. No Vale do Sinos, todo o trabalho para a construção da ampliação da travessia do Rio dos Sinos e o novo viaduto da Scharlau vão sair do papel no nosso governo. Agronegócio: melhorar a infraestrutura para o escoamento da produção, diminuindo os custos do transporte das safras das diferentes culturas. Dentro da propriedade, prioridade para obras que vão diminuir os efeitos das estiagens, como a recuperação de nascentes e incentivos para a construção de açudes e reservatórios. Também trabalhar para a oferta de energia elétrica em rede trifásica, para alimentar as máquinas dentro das propriedades. Onyx Lorenzoni (PL) Saúde: vamos criar clínicas de especialidades médicas para acabar com a fila de espera por consultas de especialistas. As clínicas, que concentrarão mais de 20 especialidades, vão absorver casos que os postos não resolvem e desafogar os hospitais. Com gestão competente, vamos resolver a dívida de mais de R\$ 1 bilhão do IPE Saúde. Educação: vou trazer para o RS o Programa Criança Feliz, que ampliei enquanto estive à frente do Ministério da Cidadania e que atende milhares de crianças de zero a 36 meses no País. Criar a Secretaria Estadual da Primeira Infância, para desenvolver a capacidade de aprendizagem desde os primeiros meses de vida. É importante focar na capacitação dos jovens no ensino médio. Por isso, pretendo fazer um parceria do governo com o Sistema S, que oferece hoje mais de 200 cursos de capacitação profissional. Segurança Pública: polícia na rua equipada e bem preparada. Pretendo aumentar o efetivo da Brigada Militar e Polícia Civil, que está defasado há décadas. Além de reformular a política pública para os presídios e reforçar a nova polícia penal. Em parceria com as prefeituras, vou estimular a criação das Guardas Municipais. Infraestrutura e saneamento: pretendo acabar com a EGR. Na Região Metropolitana, por exemplo, não haverá novos pedágios porque o que temos são avenidas que ligam os municípios. Pretendo, também, integrar o transporte coletivo do Vale dos Sinos e da Região Metropolitana. Agronegócio: além do problema sério que temos com relação ao licenciamento ambiental, vamos buscar soluções para a logística. Temos a condição de adicionar ao transporte rodoviário o ferroviário, principalmente as hidrovias. Sobre irrigação, precisamos armazenar água. Não apenas armazenar, mas também financiar, por meio do Banrisul, Badesul e o BRDE. Na agricultura familiar tenho a preocupação de melhorar o desempenho da Emater, por exemplo, para levar mais tecnologia. No próximo dia 2 de outubro, mais de 8,5 milhões de gaúchos poderão votar em dez candidatos ao governo do Estado no primeiro turno das eleições 2022. Para ajudar nesta escolha, o jornal ABC ouviu os postulantes a governador sobre temas relevantes para o futuro do Rio Grande do Sul. Eles apontam algumas das principais ideias para as áreas da saúde, educação, infraestrutura e saneamento, segurança pública e agronegócio, caso sejam eleitos. Exclusivamente nos sites dos jornais do Grupo Sinos, eles abordam ainda as diretrizes para as contas públicas e o que pensam sobre o Regime de Recuperação Fiscal. Nesta edição impressa, os oito

candidatos com representação partidária no Congresso Nacional apresentam suas propostas. São eles: Edegar Pretto (PT), Eduardo Leite (PSDB), Luis Carlos Heinze (PP), Onyx Lorenzoni (PL), Roberto Argenta (PSC), Ricardo Jobim (Novo), Vicente Bogo (PSB) e Vieira da Cunha (PDT). Tem mais nos sites As ideias dos candidatos Carlos Messalla (PCB) e Rejane de Oliveira (PSTU), sem representação no Congresso Nacional, podem ser conferidas na íntegra nos sites dos jornais do Grupo Sinos - saiba mais apontando a câmera do seu smartphone para o código QR ao lado. Ainda nos sites, o eleitor tem acesso a mais argumentos e propostas dos demais candidatos mencionados na versão impressa do jornal ABC. No site divulgacandcontas.tse.jus.br/divulga/#/ o eleitor ainda tem acesso aos planos de governo dos candidatos. Basta escolher o Estado, o cargo de governador e clicar no nome do postulante à vaga. Depois, acessar em documentos a proposta de governo.

Roberto Argenta (PSC) Saúde: equipar os hospitais comunitários para o atendimento o mais próximo possível do cidadão, criando redes com maior suporte técnico e de exames em mais cidades. Renovar a política de remuneração dos hospitais para fomentar estruturas mais eficientes, as quais receberão valores diferenciados. Estabelecer um ranking permanente para incentivar a competição entre hospitais.

Educação: a reforma das escolas com apoio financeiro de empresas, cooperativas, bancos e parcerias público-privadas. Priorizar escolas técnicas. Aumentar vagas em creches. Criar programas para despertar nas crianças a curiosidade sobre questões do campo. Desenvolver políticas de inovação e apoiar clusters tecnológicos de setores econômicos como agrotech e automação. Estabelecer cooperação entre **Uergs**, Fapergs e iniciativa privada para investir em tecnologia para negócios. Utilizar espaços hoje ociosos nas universidades para fomentar a produção científica trazida pelas startups, visando registro de patentes, geração de empregos e aumento da produtividade.

Segurança Pública: participação da sociedade através dos Consepros. Ampliar a legislação do Programa de Incentivo ao Aparelhamento da Segurança Pública (Piseg) para investimentos na Polícia Civil e Brigada Militar. Qualificação e treinamento dos servidores da segurança pública e na integração e nos serviço de inteligência no combate ao crime. Aprimorar projetos que promovam o acolhimento de mulheres e crianças vítimas de violência doméstica.

Infraestrutura e saneamento: junto com o governo federal, buscar investimentos para ferrovias, hidrovias, portos e rodovias. Desenvolver o Programa de Incentivo ao Acesso Asfáltico. Sugerir consórcios intermunicipais para equacionar os graves problemas de água e saneamento básico.

Agronegócio: vocacionar o Bannrisul para financiar a agricultura familiar e os pequenos e médios produtores, assim como as agroindústrias. Apesar de diminuir o número de secretarias, vamos criar a Secretaria da Irrigação, evitando que o produtor perca sua produção em cada estiagem.

Ricardo Jobim (Novo) Saúde: propomos a montagem de centros integrados de saúde ao longo do Estado, seja com recursos públicos ou parcerias privadas. Entendemos também que boa

parte dos atendimentos especializados podem ser solucionados no curto prazo com uma política forte de telemedicina, evitando a necessidade da ambulancioterapia. Educação: vamos buscar municipalizar os colégios de ensino fundamental, com diálogo e transparência. Utilizar os recursos da educação de forma a estimular a melhora das escolas, repassando mais para as melhores escolas em índices nacionais. Defendemos a retomada da autoridade do professor e a adaptação dos currículos para as demandas do mercado de trabalho. Pretendemos privatizar o Banrisul e utilizarmos os recursos da venda para a criação de um fundo financeiro de reforma da educação gaúcha. Segurança Pública: buscar parcerias público-privadas para a construção de presídios, prendendo e encarcerando o criminoso. Transferir líderes de facções para presídios federais fora do RS e isolar os presídios de qualquer sinal de celular. Investir em inteligência, equipamento e tecnologia para tornar a resposta ao crime cada vez mais rápida e tornar o crime cada vez menos convidativo. Infraestrutura e saneamento: é fundamental a privatização completa da Corsan, buscando o cumprimento das metas do marco do saneamento. Precisamos buscar parcerias para a ampliação da nossa malha viária, desburocratizar para atrair investimentos em novos modais de transporte, em energia limpa. Em casos específicos, devemos investir com recursos públicos. Agronegócio: auxiliar os produtores com programa de parcerias para irrigação e focar nossos esforços na desburocratização de licenças ambientais, permitindo que os produtores possam construir barragens. Seguir pressionando pela abertura de mercados para o agronegócio. Na agricultura familiar, faremos programa de regularização fundiária de famílias rurais, dando a elas direito de propriedade e capacidade de buscar melhor crédito tendo os terrenos como garantia.

Vicente Bogo (PSB) Saúde: zerar a fila de consultas e exames do SUS no prazo mais rápido possível, tendo como meta seis meses de governo. Investimento do mínimo constitucional na saúde já no primeiro ano de governo. Recuperação da política de saúde mental. Agir de forma articulada com os municípios, consolidando unidades de atendimento regional mais equipadas. Educação: recuperação emergencial das escolas e início imediato de negociações com o Cpers para definir estratégia de recuperação salarial. Modernização pedagógica, para formar jovens preparados. Reforço na educação tecnológica, transformando a **Uergs** em uma universidade de referência na formação de professores e pesquisa educacional. Segurança Pública: ênfase na inteligência policial e modernas tecnologias de investigação. Repressão e prevenção do crime organizado. Revisão da política penitenciária, para que os presídios cumpram com sua função: penalidade e recuperação dos detentos. A recuperação dos efetivos da Polícia Civil e Brigada Militar será objeto de um programa específico e emergencial, a ser adotado logo no início do governo. Infraestrutura e saneamento: revisão do projeto de privatização da Corsan, visando mantê-la pública. Foco no Marco Regulatório do Saneamento, buscando parcerias com prefeituras e constituindo PPPs para projetos específicos. Desbloqueio de

obras estratégicas. Plano de desenvolvimento malha ferroviária. Implantação de redes de energia trifásica nas áreas agrícolas. Agronegócio: a vocação da agricultura familiar é o abastecimento do mercado interno e, para isto, precisa ser fortalecida com financiamento para a modernização tecnológica, para a organização cooperativa, para a inovação na produção de alimentos. O grande agronegócio tem como vocação principal o mercado internacional e, para isto, o Estado tem que atuar na prospecção de novos mercados e na valorização internacional da "marca RS". E ambos precisam de um amplo programa de irrigação, que será foco do nosso governo. Vieira da Cunha (PDT) Saúde: aplicaremos no mínimo 12% do orçamento do Estado na saúde. Aportaremos recursos na rede de hospitais filantrópicos e Santas Casas para zerar a fila de espera. O IPE Saúde será reestruturado. Reorganizaremos o sistema de compra e distribuição de medicamentos. Investiremos em estruturas de referências regionais de saúde. Ampliaremos a rede de cuidado da saúde mental, aumentando o número de Centros de Atenção Psicossociais (Caps) e leitos psiquiátricos. Educação: elevaremos os investimentos em Educação a 35% do orçamento. Buscaremos a meta de 200 mil de alunos em tempo integral e vamos valorizar os profissionais de educação. Haverá bolsa a alunos do ensino médio, para combater a evasão escolar, e oferta de curso profissionalizante. A **Uergs** será fortalecida. E aumentaremos o número de matrículas na educação profissional. Segurança Pública: vamos aumentar o efetivo e integraremos as polícias. Combateremos o crime organizado, com modernas ferramentas tecnológicas. Investiremos na prevenção dos delitos de violência doméstica. Abriremos vagas no sistema prisional e estimularemos o trabalho e o estudo dos apenados. Infraestrutura e saneamento: implantaremos os planos Estratégico de Logística de Transporte no RS e Integrado de Transporte e Mobilidade Urbana na Região Metropolitana. Revisaremos o modelo de concessões de rodovias. Ampliaremos as redes de abastecimento de água e tratamento de esgoto. Manteremos a Corsan pública. Estimularemos a expansão da Internet banda larga e de energia elétrica às comunidades rurais. Incentivaremos a instalação de painéis solares e aerogeradores. Agronegócio: produtores rurais terão acesso a crédito pelo Banrisul e Badesul. Também investiremos em captação e armazenamento de água da chuva e irrigação, através de liberação de barragens e açudes. Será oportunizado o refinanciamento de dívidas dos agricultores. Adicionalmente, investiremos, em parceria com os municípios, na melhoria das estradas vicinais. Vamos estruturar o Irga e a Fapergs e fortalecer a Emater.